

RESSOCIALIZAÇÃO DE EX-DETENTOS: perspectivas do sistema prisional e oportunidades no mercado de trabalho

Danieli A. RIBEIRO¹; Milena R. S. de OLIVEIRA²; Natasha M. CYRINO³; Michele M. S. RIBEIRO⁴

RESUMO

Este artigo observa o processo de ressocialização de ex-detentos no mercado de trabalho, focando no sistema prisional brasileiro, especialmente em Minas Gerais. A pesquisa incluiu entrevistas e relatos públicos de ex-detentos, abordando temas como rotina carcerária, programas de reintegração social e experiências na inserção no mercado de trabalho ou no empreendedorismo. A análise destaca os desafios enfrentados e sugere que o empreendedorismo é uma alternativa viável para superar barreiras no mercado formal.

Palavras-chave:

Ressocialização; Ex-detentos; Mercado de trabalho; Empreendedorismo; Sistema prisional.

1. INTRODUÇÃO

O trabalho analisou o processo de ressocialização de ex-detentos no mercado de trabalho, focando no sistema prisional de Minas Gerais. A pesquisa incluiu entrevistas com ex-detentos e relatos públicos para entender as perspectivas envolvidas. O estudo é relevante para a discussão sobre inclusão social e redução da reincidência criminal, que impactam a segurança pública e o bem-estar da sociedade (Arndt, Lange Junior, 2020).

Ao identificar as barreiras enfrentadas pelos ex-detentos, o trabalho busca contribuir para a elaboração de políticas e programas mais eficazes para sua reintegração. Minas Gerais foi escolhido devido à sua significativa população carcerária, de acordo com Mansur (2024), cerca de 60 mil presos em 39.200 vagas, resultando em uma superlotação de 53%.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O sistema prisional frequentemente marginaliza os indivíduos, em vez de promovê-los, perpetuando comportamentos criminosos. No entanto, há aspectos positivos, como a informatização, que melhora o gerenciamento administrativo e ajuda a reduzir a superlotação. Parcerias com organizações civis e educacionais são importantes para a reabilitação dos presos, oferecendo capacitação profissional e desenvolvimento pessoal (Teixeira, 2004).

¹ Discente do Bacharelado em Administração, IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas. E-mail: danieli.ribeiro@alunos.ifsuldeminas.edu.br

² Discente do Bacharelado em Administração, IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas. E-mail: milena.santos@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³ Discente do Bacharelado em Administração, IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas. E-mail: natasha.cyrino@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁴ Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas. E-mail: michele.silva@ifsuldeminas.edu.br.

O mercado de trabalho envolve a troca entre empresas e trabalhadores, onde a mão-de-obra é fornecida em troca de remuneração. Segundo Azevedo, Machado e Ribeiro (2019), ele inclui tanto trabalhos manuais quanto intelectuais. Em 2023, o mercado brasileiro mostrou dinamismo, com a abertura de mais de 3,62 milhões de empresas em 2022 de acordo com Monitor Mercantil (2023).

O mercado empreendedor oferece uma alternativa promissora para aqueles que enfrentam barreiras no mercado formal. Empreender envolve identificar oportunidades de negócio, muitas vezes em áreas pouco desenvolvidas. Dornelas (2016) enfatiza que empreendedores buscam deixar um legado e introduzir inovações que fomentem o crescimento econômico.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo qualitativo e descritivo teve como objetivo entender a ressocialização de ex-detentos e sua reintegração no mercado de trabalho. A pesquisa foi dividida em duas etapas: uma revisão da literatura sobre o sistema prisional brasileiro, mercado de trabalho e empreendedorismo, seguida por entrevistas semiestruturadas e relatos públicos de ex-detentos.

As principais questões abordaram a rotina dos presos, programas de preparação para o trabalho, acompanhamento psicológico e médico, condições das celas, segurança e educação. As informações coletadas foram comparadas com a literatura revisada para identificar convergências e divergências, resultando em uma síntese que fundamentou as discussões e conclusões, sempre respeitando os protocolos éticos e garantindo o anonimato dos participantes.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para uma compreensão mais profunda do processo de ressocialização de ex-detentos, foram coletadas informações diretamente de indivíduos que vivenciaram essa experiência. A combinação de entrevistas com ex-detentos e a análise de relatos públicos oferece uma visão crítica sobre os desafios e as oportunidades enfrentados por eles ao tentar se reintegrar ao mercado de trabalho.

- Relatos de ex-detentos sobre o sistema prisional⁵

Quadro 1 - Sobre o sistema prisional

Aspecto	Descrição
Rotina	Padronizada, incluindo atividades de higiene pessoal, banho de sol e permanência em celas. Detentos com bom comportamento podem estudar ou trabalhar.
Programas de Preparação	Cursos profissionalizantes oferecidos em algumas regiões para preparar os presos para o mercado de trabalho.
Acompanhamento	Acompanhamento psicológico e médico comum, mas comprometido por condições como superlotação.
Segurança	Garantida por regras informais entre detentos e pela atuação de agentes penitenciários, apesar de relatos frequentes de brutalidade.
Educação	Incentivada, com possibilidade de participação em exames como o Enem, facilitando a reintegração social.

Fonte: Elaborado pelos autores.

⁵ Informações obtidas de ex-detentos que optaram por manter o anonimato.

- Relatos de ex-detentos como empreendedores

Muitos ex-detentos enfrentam grandes dificuldades ao tentar retornar ao mercado de trabalho após o período de detenção. Frequentemente, suas tentativas de conseguir uma oportunidade não são bem-sucedidas. Dessa forma, muitos acabam criando suas próprias oportunidades, tornando-se empreendedores por necessidade.

Quadro 2 - Relatos compilados

Exemplo	Relato	Fonte/Detalhes
Péricles Gomes Ribeiro	Após enfrentar dificuldades para conseguir emprego, Péricles fundou a loja "Do Preso", que vende produtos para pessoas em privação de liberdade e seus familiares.	Balanço Geral (2018) BALANÇO GERAL. Ex-detento não consegue emprego e cria a "Loja do Preso". YouTube, 14 de setembro de 2018. Disponível em: https://youtu.be/5hM5VjlzEOc?feature=shared . Acesso: 22 ago. 2024.
Wellington Lima de Oliveira	Depois de uma vida de crime e prisão, Wellington descobriu seus talentos e abriu uma barbearia, apoiado pela fé em Deus.	Jornal Tribuna (2019) ELE nasceu, viveu e se profissionalizou no crime. Um dia tudo mudou. Descubra o que aconteceu! Jornal Tribuna, 2019. Disponível em: https://www.tribunapr.com.br/cacadores-de-noticias/curitiba/ex-detento-grande-curitiba-muda-de-vida-conta-como-deixou-crime/ . Acesso em: 17 mar. 2023.
Roberto da Silva	Cumpriu sua pena, formou-se e tornou-se professor na USP, além de criar um projeto para melhorar o ensino nas penitenciárias.	G1 São Paulo (2012) EX-PRESIDIÁRIO vira professor da USP e cria projeto para melhorar o ensino nas penitenciárias e capacitar egressos. G1, 2012. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/05/01/ex-presidiario-vira-professor-da-usp-e-cria-projeto-de-insercao-para-outros-egressos-no-mercado-de-trabalho.ghtml . Acesso em: 17 mar. 2023.
Robert Downey Jr.	Após uma prisão por violência e drogas, passou por reabilitação e retomou sua carreira de sucesso como ator.	Biografia no AdoroCinema BIOGRAFIA Robert D. Jr. ADOROCINEMA. [s.d]. Disponível em: https://www.adorocinema.com/personalidades/personalidade-10976/biografia/ . Acesso em: 30 abr. 2023.

Fonte: Jornal Tribuna (2019); G1 (2012); Adorocinema [s.d]; Balanço Geral (2018).

O quadro acima ilustra casos de ex-detentos que conseguiram superar desafios e reintegrar-se com sucesso no mercado de trabalho ou se tornaram empreendedores.

- Relatos de ex-detentos que conseguiram ingressar no mercado de trabalho

Embora o mercado de trabalho esteja cada vez mais exigente e competitivo, algumas empresas têm se empenhado em oferecer uma segunda oportunidade para ex-detentos. Esse processo de reintegração na sociedade permite que essas pessoas possam trabalhar de maneira honesta.

De acordo com a TV Gazeta Espírito Santo (2016), os ex-detentos Igor, Leandro, Jaqueline e Júlio compartilharam suas histórias sobre como entraram no mundo do crime e, durante o período de prisão, se dedicaram à conclusão dos estudos. Após cumprirem suas penas, conseguiram empregos por meio do Projeto Ressocializar, da Secretaria de Estado da Justiça (Sejus).

Conforme relatado por Leite (2017), no Correio Braziliense, o ex-detento Anderson Ramos, que trabalhava como garçom no gabinete da Defensoria Pública do Distrito Federal, encontrou um novo propósito ao ser aprovado no vestibular para o curso de Direito, inspirado pelo trabalho de alguns defensores públicos.

De acordo com a Carvalho (2023), no *site* da Justiça do Trabalho, o ex-detento Joaquim Notari Leite obteve emprego em uma das maiores construtoras do Brasil por meio do programa Pró-Egresso,

da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), que também é parceiro do programa Começar de Novo, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

5. CONCLUSÃO

A pesquisa sobre a ressocialização de ex-detentos revelou que, apesar de alguns avanços em programas de reintegração social, muitos enfrentam barreiras para se inserir no mercado formal. A análise das informações destacou desafios relacionados à rotina carcerária e à falta de oportunidades profissionais.

O estudo também apontou o empreendedorismo como uma alternativa viável para ex-detentos, proporcionando uma forma de ressocialização e autonomia financeira. As descobertas indicam a necessidade de políticas públicas que apoiem tanto a reintegração no mercado de trabalho quanto o estímulo ao empreendedorismo, visando uma sociedade mais inclusiva e soluções sustentáveis para os desafios enfrentados.

REFERÊNCIAS

- ARNDT, K. A.; LANGE JUNIOR, E. F. Inclusão social de ex-detentos no mercado de trabalho. **Revista Jurídica Direito, Sociedade e Justiça**, v. 9, n. 1, 2020. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/RJDSJ/article/download/5244/4290/22956>. Acesso em: 21 set. 2024.
- AZEVEDO, G.; MACHADO, L.; RIBEIRO, D. **Mercado de trabalho, empregabilidade e suas variações**. 2019. 14 f. TCC (Graduação) - Curso de Tecnologia em Gestão Comercial, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Avançado Ipameri, Ipameri, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/472/1/MERCADO%20DE%20TRABALHO%2C%20EMPREGABILIDADE%20E%20SUAS%20VARIAC%3C87%20C3%95ES.pdf>. Acesso em: 16 maio 2023.
- CARVALHO, L. CNJ: ex-presidiários conseguem oportunidade de trabalho. **Justiça do Trabalho – Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (BA)**, 2023. Disponível em: <https://www.trt5.jus.br/node/23985#content>. Acesso em: 20 mar. 2023.
- DORNELAS, J. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 6. ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016.
- EX-DETENTOS do ES voltam a trabalhar e revelam como mudaram de vida. **TV Gazeta Espírito Santo**, 2016. Disponível em: <https://g1.globo.com/espírito-santo/concursos-e-emprego/noticia/2016/01/ex-detentos-do-es-voltam-trabalhar-e-revelam-como-mudaram-de-vida.html>. Acesso em: 17 mar. 2023.
- MANSUR, Rafaela. Superlotação: quase 70% dos presídios de Minas Gerais estão em condições de regulares a péssimas. **G1 Minas**. Belo Horizonte, 31 jan. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2024/01/31/60-mil-presos-em-392-mil-vagas-maioria-das-unidades-prisionais-de-mg-esta-superlotada-e-em-condicoes-de-regulares-a-pessimas.ghtml>. Acesso em: 21 set. 2024.
- LEITE, H. Conheça a história de superação do ex-presidiário que passou no vestibular. **Correio Braziliense**, 2017. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/07/20/interna_cidadesdf,611025/conheca-a-historia-de-superacao-do-ex-presidiario-que-passou-no-vestib.shtml. Acesso em: 17 mar. 2023.
- PAÍS abriu mais de 3,62 milhões de empresas em 2022. **Monitor Mercantil**, 2023. Disponível em: <https://monitormercantil.com.br/brasil-teve-mais-de-362-milhoes-de-empresas-abertas-em-2022/>. Acesso em: 22 ago. 2024.
- TEIXEIRA, R. M. **Sistema penitenciário: aspectos positivos e negativos**. 2004. Monografia (Bacharelado em Direito) — Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo”, Faculdade de Direito de Presidente Prudente, Presidente Prudente, SP, 2004. Disponível em: <http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/Direito/article/view/254/248>. Acesso em: 21 set. 2024.